

## *Religiosidade e enfrentamento da possibilidade de morte de familiares em UTI<sup>1</sup>*

### RESUMO

A experiência de ter um parente ou amigo internado em uma UTI é altamente estressante, mobilizando a busca de recursos para suportar ou aliviar este momento. Quais seriam estes recursos? A presente pesquisa objetivou a busca desta resposta. Foram entrevistados 40 sujeitos na ante-sala da UTI de um hospital de emergência e trauma, todos maiores de 35 anos e de ambos os sexos. Observou-se que 97% dos sujeitos se apóiam na religião para suportar este momento e não na ciência e seus avanços tecnológicos, 71,8% dos entrevistados estreitaram sua prática religiosa neste momento angustiante e que, decorridos 6 meses, apenas 25% voltaram ao padrão de prática religiosa anterior à hospitalização de seu conhecido o que demonstra que o confronto com uma situação limite pode levar as pessoas a refletirem sobre o significado da sua existência. Desta forma, a religiosidade se apresenta como uma das buscas para a obtenção das respostas sobre o sentido do existir.

Palavras-chave: religiosidade, morte, UTI, hospitalização, família

---

<sup>1</sup> Este trabalho contou com a colaboração de Cloves Amorim, professor do curso de Psicologia da PUCPR e Pe. Vitor Calixto, psicólogo formado pela PUCPR.